



Plano de **ESTUDOS** **TUTORADOS**

INTERMEDIÁRIO 3
2º Bimestre de 2021

TEORIA MUSICAL

Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier
São João del-Rei • Minas Gerais

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado da Educação
Superintendência Regional de Ensino São João del-Rei

CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA
“PADRE JOSÉ MARIA XAVIER”

Direção

Mauro André dos Santos • Diretor
Anthony Claret Moura Neri • Vice Diretor

Supervisão Pedagógica

Luciana Passos Sotani

Equipe de Desenvolvimento

Carlos Eduardo Assis Camarano (Coord. Coral)
Inês Cristina Santana Resende Senna (Coord. Teóricas)
Aline Mara Figueiredo (Artes Plásticas)
Breno da Silva Mendes (Artes Cênicas)
Edmundo da Silva Filho
Gina de Paula Biavatti
Lucas Agostini Monteiro
Lucas Sales Batista
Luciana Junqueira Ribeiro
Lúcio Barreto de Almeida
Luiz Antônio Ribeiro
Nilson Padilha Castanheira
Paulo Rodrigues de Miranda Filho

Baixe suas atividades no site do Conservatório
ou através do link

<http://www.conservatoriosjdr.com.br/?secao=noticia&id=60>



Para tirar suas dúvidas com os professores, acesse
<https://us02web.zoom.us/j/9039904536?pwd=ODhYVnhENDRGY01pYWgvQUIpWmJqZz09>



Segunda a sexta feiras

Manhã - Disciplinas Teóricas - 9h às 10h || Canto Coral - 10h às 11h
Tarde - Disciplinas Teóricas - 14h às 15h || Canto Coral - 15h às 16h
Noite - Disciplinas Teóricas - 19h às 20h || Canto Coral - 20h às 21h

Após concluir as atividades, como
encaminhá-las aos Professores?

1. Acesse o site do Conservatorio www.conservatoriosjdr.com.br
2. Clique em Acesso ao Sistema
3. Digite seu número de matrícula e data de nascimento
4. Clique em **ATIVIDADES REANP**
5. Preencha os campos para inserir sua atividade
6. Clique em **ENVIAR**
7. Pronto, seus professores terão acesso às suas atividades postadas.

Se quiser, pode acessar o vídeo explicativo clicando no link abaixo ou acessando o código QR

https://www.youtube.com/watch?v=x2D-a8hMRxo&ab_channel=conservatoriosjdr



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTERVALO (TOM E SEMITOM)
2. EXERCÍCIO
3. CONCEITO DE ESCALA, GRAUS, TIPOS DE NOME DAS ESCALAS, ACIDENTES MUSICAIS.
4. EXERCÍCIO
5. FÓRMULA DE COMPASSO SIMPLES
6. EXERCÍCIO
7. SOLFEJO
8. LEITURA RÍTMICA

INTERVALO

INTERVALO : é a diferença de altura entre dois sons.



EXERCÍCIO

Nº1 INDIQUE NOS COMPASSOS ONDE HOUE INTERVALO , ESCREVA A LETRA "I" PARA INTERVALO.



TOM E SEMITOM

O SEMITOM é o menor intervalo entre dois sons.

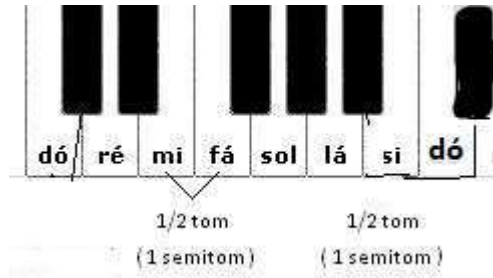
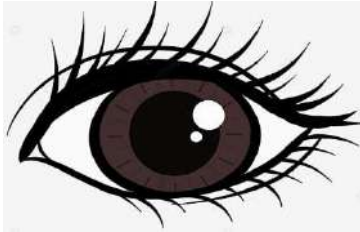
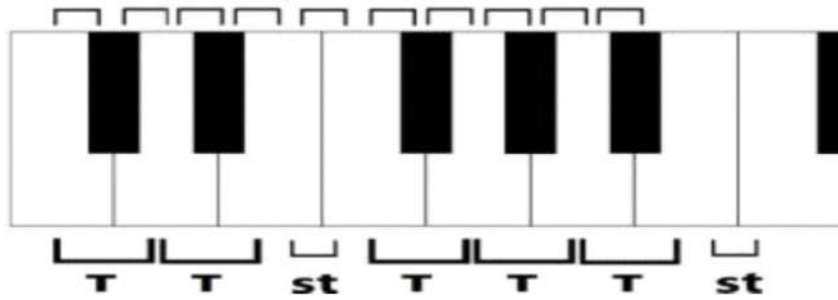
O TOM é um intervalo que possui dois semitons, ou seja , o termo tom se refere à soma de dois semitons, por exemplo:

2 semitons = 1 tom

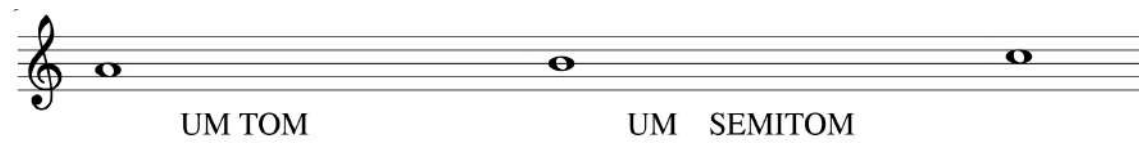
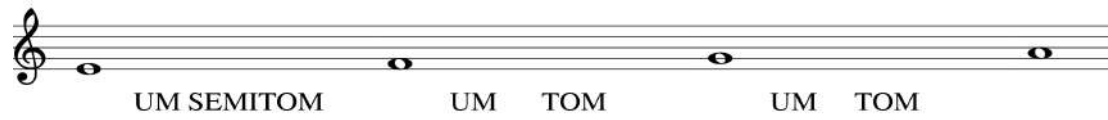
4 semitons= 2 tons

5 semitons = 2 tons e 1 semitom

Se observarmos no teclado do piano, o SEMITOM se refere à distância entre uma tecla branca e uma preta, pois é a menor distância entre teclas. Já entre uma tecla branca e outra branca a distância intervalar já será de um TOM, pois a distância entre as teclas já é maior e é a soma de uma tecla branca mais uma tecla preta para chegarmos em outra tecla preta.



Veja onde se encontram os semitons naturais entre duas notas naturais. Veja no exemplo do teclado.



EXERCÍCIO

Nº 2 CLASSIFIQUE OS INTERVALOS ABAIXO:

a) SI – DÓ

tom semitom ascendente descendente

b) FÁ - MI

tom semitom ascendente descendente

c) SOL - LÁ

tom semitom ascendente descendente

d) MI - RÉ

tom semitom ascendente descendente

e) LÁ - SOL

tom semitom ascendente descendente

f) RÉ - DÓ

tom semitom ascendente descendente

g) FÁ - SOL

tom semitom ascendente descendente

h) DÓ - SI

tom semitom ascendente descendente

INTERVALOS DE TONS E SEMITONS

TOM • formado por 2 semitons

SEMITOM • metade de 1 Tom

CROMÁTICO • nome das notas iguais e entoação diferente

DIATÔNICO • nome diferente e entoação diferente

NATURAL • somente os da escala modelo (mi - fá) (si - dó)

EXERCÍCIO

Nº 3) CLASSIFIQUE EM TONS E SEMITONS, BEM COMO NATURAL, CROMÁTICO E DIATÔNICO:



a) _____ b) _____ c) _____ d) _____ e) _____ f) _____



g) _____ h) _____ i) _____ j) _____ k) _____ L) _____

Nº 4) MARQUE AS PULSAÇÕES (SEMÍNIMA VALE 1 TEMPO). b) COLOQUE “I” ENTRE AS NOTAS QUE TEM INTERVALO. c) FAÇA A LEITURA DAS MELODIAS SOLFEJANDO (CANTANDO). atenção com afinação das notas se necessário, execute o solfejo melódico no seu instrumento.



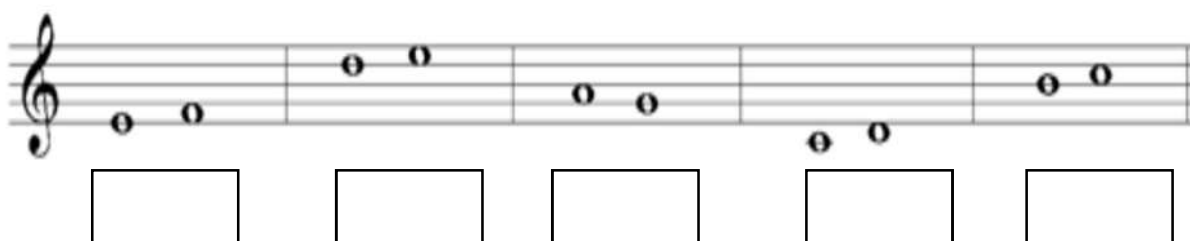
Nº 5) MARQUE AS PULSAÇÕES (SEMÍNIMA VALE 1 TEMPO). b) COLOQUE “I” ENTRE AS NOTAS QUE TEM INTERVALO. c) FAÇA A LEITURA DAS MELODIAS SOLFEJANDO (CANTANDO). atenção com afinação das notas se necessário, execute o solfejo melódico no seu instrumento.



Nº6) MARQUE AS PULSAÇÕES (SEMÍNIMA VALE 1 TEMPO). b) COLOQUE “|” ENTRE AS NOTAS QUE TEM INTERVALO. c) FAÇA A LEITURA DAS MELODIAS SOLFEJANDO (CANTANDO). atenção com afinação das notas se necessário, execute o solfejo melódico no seu instrumento.



Nº7) CLASSIFIQUE COMO TOM (T) OU SEMITOM (ST) NAS NOTAS NATURAIS ABAIXO:



ACIDENTES MUSICAIS

ACIDENTES MUSICAIS: acidentes ou alterações musicais são símbolos utilizados na notação musical para modificar a altura da nota imediatamente à sua direita e de todas as notas na mesma posição da pauta até o final do compasso corrente, tornando-as meio tom mais graves ou meio tom mais agudas, são representadas pelos símbolos:

Nome	Grafia	Função
DOBRADO SUSTENIDO	✕	Altera a altura da nota natural em 1 tom acima
SUSTENIDO	#	Altera a altura da nota natural em 1 semitom acima
BEMOL	b	Altera a altura da nota natural em 1 semitom abaixo
DOBRADO BEMOL	bb	Altera a altura da nota natural em 1 tom abaixo

ATIVIDADE N°8) Escreva, por extenso, o nome das notas musicais. Fique atento à clave e siga o exemplo do 1º compasso.

ATIVIDADE N°9)

Escreva novamente as notas dos compassos abaixo colocando as alterações de acordo com o que se pede. Siga o exemplo do 1º compasso. Veja as orientações do quadro explicativo.

QUADRO EXPLICATIVO	
1 ↑ Elevar a nota 1 tom	1 ↓ Baixar a nota 1 tom
1/2 ↑ Elevar a nota 1/2 tom	1/2 ↓ Baixar a nota 1/2 tom

The image shows two musical staves illustrating intervals. The first staff shows a sequence of notes with intervals: 1 ↑ (highlighted in a red box), 1/2 ↑, 1 ↑, and 1 ↓. The second staff shows a sequence of notes with intervals: 1 ↓, 1/2 ↓, 1/2 ↑, and 1/2 ↓.

ESCALAS MUSICAIS

As notas musicais podem ser ordenadas formando uma sequência que chamamos de escala. Essa ordenação das notas é feita sobre estruturas intervalares (distâncias entre as notas) que podem ser tons ou semitons.

Existem vários tipos de escalas: maiores, menores, pentatônicas, diminutas, aumentadas, exóticas e etc. As escalas servem como base para a construção melódica e harmônica, estruturando as tonalidades.

ESCALA CROMÁTICA

A escala cromática possui doze sons e sua estrutura é formada por uma sequência de semitons. Essa escala abrange todas as notas do sistema musical ocidental.

The image shows a chromatic scale in treble clef, consisting of twelve notes: C, C#, D, D#, E, E#, F, F#, G, G#, A, A#. The intervals between consecutive notes are labeled as 'st' (semitone) above and below the notes.

CROMATISMO

Devido a característica peculiar, tornou-se muito comum utilizar o termo “cromatismo” para se referir a uma pequena sequência de notas distanciadas por

semitons. Por exemplo: uma melodia onde em determinada parte é tocada a sequência de notas – Dó, Dó# e Ré – diz-se que essa passagem é um cromatismo.

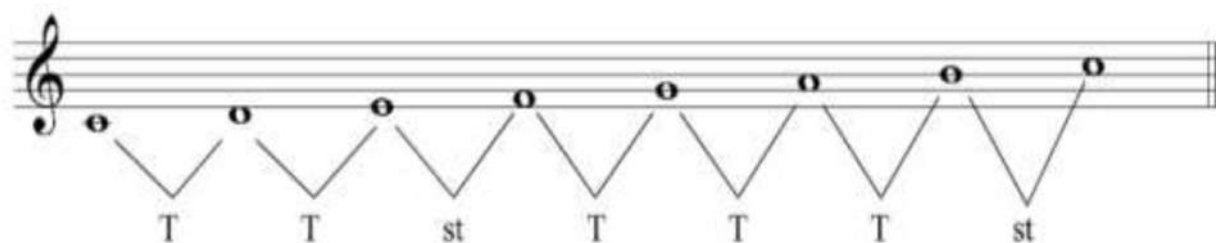
ESCALA DIATÔNICA

As escalas podem ser classificadas de acordo com a quantidade de notas que possuem (pentatônica quando possuir cinco notas, heptatônica quando possuir sete notas, etc.) ou pela sua funcionalidade (menor, maior, aumentada e etc).

A escala diatônica possui sete notas (heptatônica) consecutivas, que guardam entre si o intervalo de um tom ou de um semitom. Entre as escalas diatônicas estão as escalas naturais (maior natural e menor natural) e os modos gregos ou gregorianos.

ESCALA MAIOR NATURAL

A escala maior natural é uma escala diatônica que segue a seguinte estrutura: tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom. Guarde isso: **T - T - St - T - T - T - St**
Observe a escala de Dó maior natural:



ESCALA MAIOR

ESCALA MAIOR é uma escala de sete sons, composta por cinco tons e dois semitons distribuídos na seguinte ordem:

Tom • Tom • Semitom • Tom • Tom • Tom • Semitom

A ESCALA DIATÔNICA é uma seqüência de sete notas diferentes consecutivas (a oitava nota é a repetição da primeira). A primeira nota da escala é o grau I, a segunda nota o grau II, a terceira o grau III e assim por diante.

Dos sete graus da escala cada um tem um nome diferente:

Grau I - Tônica (dá nome à escala e ao tom; é o grau principal da escala)

Grau II - Supertônica

Grau III - Mediante (encontra-se no meio dos dois graus mais importantes, I e V)

Grau IV - Subdominante

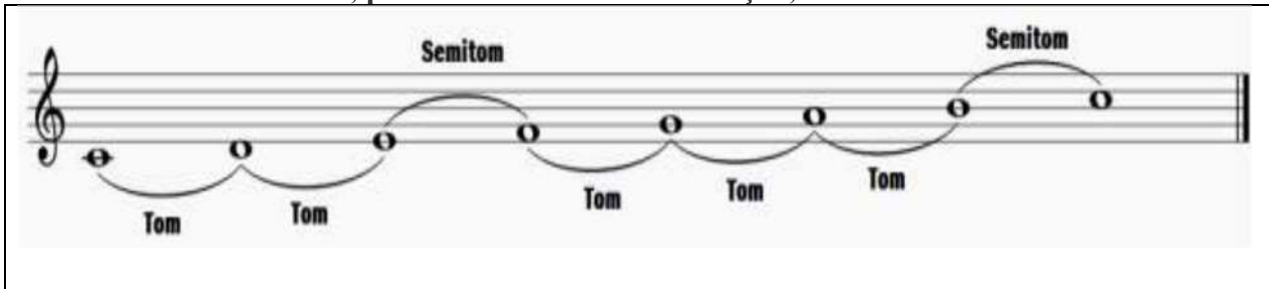
Grau V - Dominante (é o grau mais importante depois da tônica; é o grau que domina os outros graus)

Grau VI - Superdominante (encontra-se no meio dos dois graus mais importantes, I e V, na direção descendente)

Grau VII - Sensível (quando está meio tom abaixo da tônica) ou Subtônica (quando está um tom abaixo da tônica)

Grau VIII ou I - Repetição da Tônica

A escala de DÓ MAIOR, por não ter nenhuma alteração, é a ESCALA MODELO



EXERCÍCIO

ATIVIDADE N°10)

c) Escreva o nome dos graus a seguir:

I _____ IV _____ VI _____ VII _____

III _____ II _____ V _____

COMPASSO

COMPASSOS

Compassos são pequenas divisões feitas em uma partitura. Essas divisões são feitas a partir de uma determinada quantidade de pulsações.



FÓRMULAS DE COMPASSO

Compassos são pequenas divisões na partitura, como acabamos de ver. Mas como são pensadas e feitas essas divisões? Os compassos são divididos a partir de uma fórmula chamada de fórmula de compasso. A fórmula de compasso aparece logo depois da clave no início da partitura ou no meio da partitura quando for necessária a sua mudança.



Existem várias fórmulas de compasso e nesse primeiro momento estudaremos as fórmulas de compassos simples. A fórmula de compasso possui um numerador (número superior da fórmula) que indica a quantidade de pulsações que o compasso tem. Um compasso que possui o numerador 4 tem quatro pulsações é chamado de compasso quaternário; o que possui numerador 3 tem três pulsações é

chamado de compasso ternário; o que possui numerador 2 é chamado compasso binário e assim por diante.

A fórmula de compasso também possui um denominador (número inferior da fórmula) que indica a figura de valor que vale um (1) tempo no compasso.

No quadro ao lado, encontramos as figuras de valor e seus respectivos números utilizados nas fórmulas de compasso.

Esses números correspondem a relação de cada figura de valor com a semibreve.

Por exemplo:

- 2 mínimas são iguais a 1 semibreve;
- 4 semínimas são iguais a 1 semibreve
- e assim por diante...

SOM	PAUSA	NOME	Nº
♩	≡	SEMIBREVE	1
♪	≡	MÍNIMA	2
♫	≡	SEMÍNIMA	4
♬	≡	COLCHEIA	8
♭	≡	SEMICOLCHEIA	16
♭	≡	FUSA	32
♭	≡	SEMIFUSA	64

Armadura:

The diagram shows a musical staff with a treble clef (Clave de Sol) and a key signature of one sharp (F#). The time signature is 4/4, circled in red, and labeled 'Fórmula de Compasso'. A bar line (Barra de divisão) is shown, and a repeat sign (Sinal de repetição) is at the end. A double-headed arrow above the staff indicates the length of a measure (compasso).

As Fórmulas de compasso 4/4 e o 2/2 podem ser representadas de forma diferenciada; veja abaixo.

FÓRMULA DE COMPASSO

FÓRMULA DE COMPASSO

COMPASSO (U.C.)

Na fórmula de compasso chamamos o número superior de UNIDADE DE COMPASSO (U.C.) e o número inferior chamamos de UNIDADE DE TEMPO (U.T.). A UNIDADE DE COMPASSO mostra a quantidade de tempos (pulsações) dentro do compasso, nos identificando se o compasso é binário, ternário ou quaternário. Determina também a figura de maior valor em determinada música e essa figura sozinha preencherá todos os tempos de 1 compasso musical. A UNIDADE DE TEMPO representa qual a figura valerá 1 tempo. Esta figura determinará o valor das outras figuras, inclusive a (UC), no decorrer dessa peça musical.

4 Quantidade (quantos tempos) = = 4 U.C.
 4 Qualidade (qual tipo de figura) = semínima vale 1 tempo U.T.

EXERCÍCIO

Nº 11) OBSERVE A FÓRMULA DE COMPASSO **2/2**

RESPONDA:

a) COMO SE CHAMA O NÚMERO DE CIMA E QUAL SEU OBJETIVO?

b) COMO SE CHAMA O NÚMERO DE BAIXO E QUAL SEU OBJETIVO?

c) O QUE SIGNIFICA UT E OQUE ELA INDICA?

d) O QUE SIGNIFICA UC E O QUE ELA INDICA?

ACENTUAÇÃO MÉTRICA

Medida, tamanho de um compasso musical. É o modo como são distribuídos, são divididos os tempos dentro do compasso, numa acentuação diferenciada marcada por tempos fortes e fracos nos 3 tipos de compassos simples básicos que estudaremos (binário, ternário e quaternário), permitindo-nos identificar se uma peça musical é uma valsa, marcha militar, samba, etc.

Exemplos:

Exemplo 1: Fórmula de compasso: 2/4. 2 tempos = binário Simples.
 Métrica: binário. Tipo de compasso: Simples.
 Conta-se → 1 2 1 2 1 2 1 2
 F f F f F f F f





Exemplo 2: Fórmula de compasso: 3/4. 3 tempos = ternário Simples.
 Métrica: ternário. Tipo de compasso: Simples.
 Conta-se → 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3
 F f f F f f F f f F f f

Exemplo 3: Fórmula de compasso: 4/4. 4 tempos = quartenário Simples.
 Métrica: quartenário. Tipo de compasso: Simples.
 Conta-se → 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4
 F f f f F f f f F f f f

EXERCÍCIO

Nº 12)

Numere a 2ª e a 3ª coluna de acordo com a 1ª tendo como referência o compasso 4/4:

- | | | |
|---|---------------|---------------|
| 1 -  | () Semínima | () 1 tempo |
| 2 -  | () Mínima | () 4 tempos |
| 3 -  | () Semibreve | () 2 tempos |
| 4 -  | () Colcheia | () 1/2 tempo |

Nº13

Escreva, dentro dos quadradinhos, a fórmula de compasso do trecho:
Marque a ACENTUAÇÃO MÉTRICA
Treine os RITMOS

Three musical notation exercises are presented, each starting with an empty square box for the student to write the time signature. The notation includes various rhythmic values such as quarter notes, eighth notes, and rests, separated by vertical bar lines. To the right of the exercises is a cartoon illustration of a bee with decorative patterns on its wings.



DIVIRTÁ-SE!!!!!!!!!!!!!!